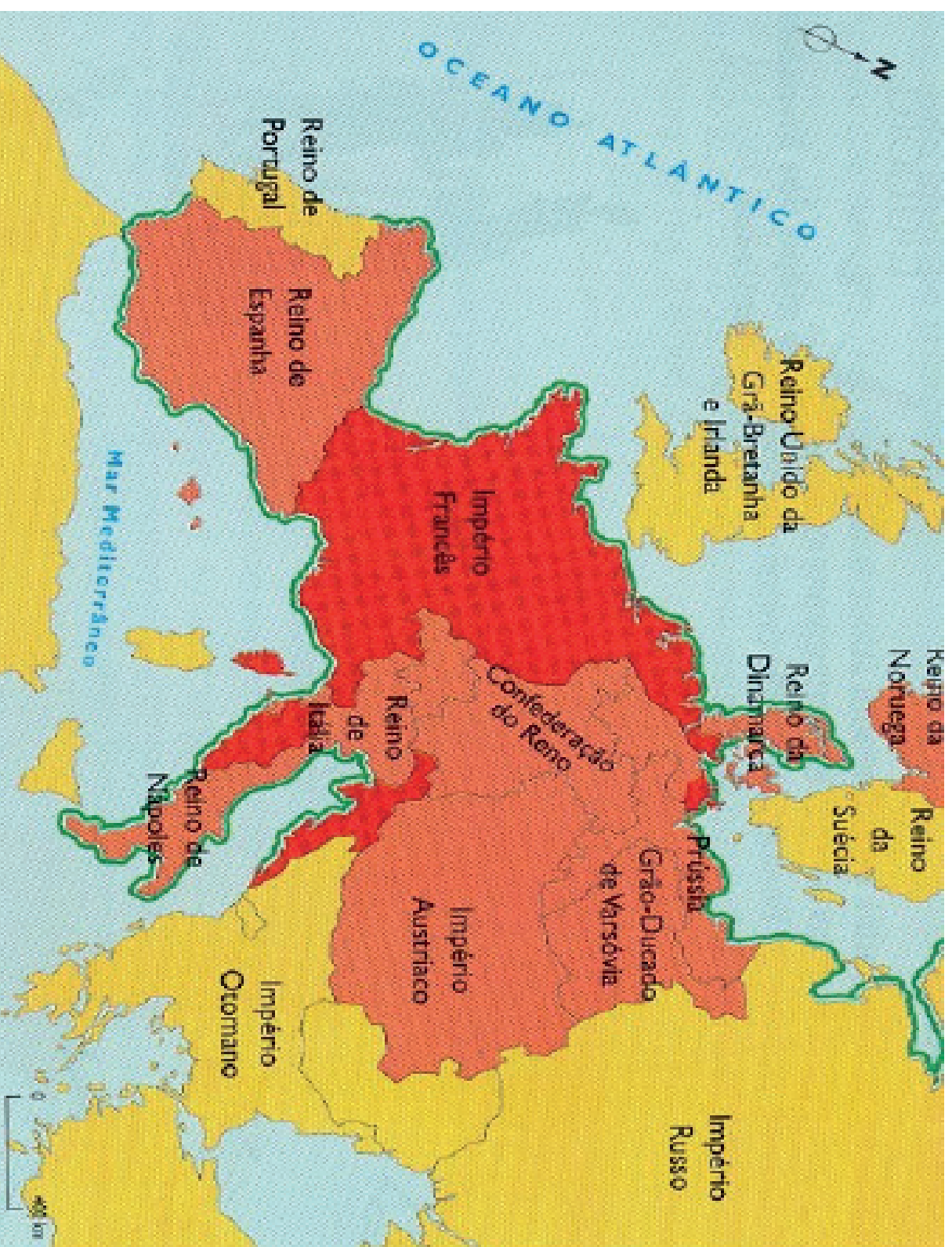


Legenda:

 Império
Francês
em 1810

 Estados
dominados
ou sujeitos
à influência
francesa

 Linha de
bloqueio
continental



A Era Napoleônica (1799-1815)

Do golpe de 18 de Brumário ao poder de Napoleão Bonaparte no Consulado, passando pela formação do I Império Francês até o final solitário e derrotado

Por Jason Jr.



Em 1799, em meio a crise vivida pela Alta Burguesia no Governo do Diretório (comandado pelos Girondinos), foi articulado um golpe político com a intensão de solucionar os problemas franceses e estabelecer um governo militarmente forte.

Este momento histórico ficou conhecido como Golpe de 18 de Brumário, pois ocorreu no mês da bruma do calendário da Revolução Francesa, o que corresponde ao dia 19 de Novembro de 1799. Quando o jovem general Napoleão Bonaparte assumiu o governo francês, formando o consulado tríplice ao lado de Roger Ducos e Emmanuel Joseph Sieyès.

Com esta formação Bonaparte torna-se o primeiro cônsul, concentrando o poder executivo em suas mãos, principalmente após a constituição elaborada em 1802.

Com o objetivo de solucionar a crise econômica, o consulado fundou o Banco da França, que era controlado pelo Estado e criou o padrão monetário do Franco (a moeda francesa), abrindo créditos para financiamentos da Indústria e Agricultura. Possibilitando também o controle da inflação.

O Código Civil Napoleônico, criado em 1804, foi fundamental para a reorganização social. Inspirado no Direito Romano, garantindo a liberdade individual, liberdade trabalhista, liberdade de consciência, Estado Laico, direito a propriedade privada e a igualdade de todos perante a lei. Mas não garantia o direito ao trabalho assalariado, proibia greves e organizações trabalhistas (como sindicatos) e restabeleceu a escravidão nas colônias.

O Governo do Consulado ainda criou diversas escolas para garantir a formação dos funcionários públicos e dos oficiais militares. Além da fundação de universidades com cursos superiores como Direito, Técnicas Navais e Política.

Napoleão fez acordos com o Papa Pio VII, para pacificar as relações entre o Papado e o Governo Francês, submetendo a Igreja ao Estado.

Devido a inúmeras construções de infraestrutura promovidas por Bonaparte e os desenvolvimentos sociais e econômicos criados neste período, a maioria da população apoiava e admirava o Governo Executivo de Napoleão.

Devido a este apoio popular, o primeiro cônsul conquistou a vitaliciedade do poder através de uma nova Constituição, em 1804, nomeando-se Imperador da França. Não se igualando ao Antigo Regime, o novo governo não favorecia a nobreza, mas consolidava as instituições burguesas.

O Império Napoleônico foi considerado uma consequência da Revolução Francesa, após 15 anos de crises econômicas e lutas políticas. A França passou por uma estabilidade política e um crescimento econômico, além de um fortalecimento militar.

Mas por ter participado de diversas incursões militares anteriormente, Bonaparte tinha uma visão expansionista para o seu Império, levando a França à Guerra contra quase todos os Estados Absolutistas na Europa.

Estes reinos do Antigo Regime criaram diversas coligações para conter o avanço do exército francês, mas falharam inúmeras vezes, devido a velocidade que as tropas napoleônicas realizavam suas conquistas.

Em 1805, os ingleses conseguiram conter o avanço naval francês. Mas ainda assim o

Império derrotou os Austríacos, os Prussianos, destruiu o Sacro Império Romano-Germânico, criando a Confederação do Reno em seu lugar. Além de conquistarem o Norte da Itália, os Territórios Belga, a Holanda, a Espanha. Alguns Estados eram controlados diretamente pela França, outros por parentes de Napoleão e outros através do Sistema de Protetorado.

Devido ao avanço industrial, naval e comercial da Inglaterra, Bonaparte determinou que os países europeus interrompessem as suas linhas comerciais com a Grã-Bretanha, para enfraquecer a economia inglesa e fortalecer a industrialização e o comércio francês. Este fato é conhecido como Bloqueio Continental.

Quem desrespeitasse esta ordem sofreria com a ocupação militar francesa. Mas a França não tinha indústrias suficientes para suprir as necessidades europeias. Criando reações nacionalistas em alguns países conquistados. Como em Portugal e na Rússia.

Para a Rússia Napoleão enviou 600 mil soldados, mas os russos usaram da estratégia da Terra Arrasada (destruindo e queimando plantações e cidades) e aproveitaram-se do seu inverno intenso. As tropas francesas avançaram pelo território russo, enfrentando o rigoroso inverno sem receber espólios de guerra (alimentos, roupas, materiais, abrigos, tesouros e mulheres), que haviam sido destruídos. As forças francesas retornaram apenas com 100 mil homens, em 1812.

Em 1813, Napoleão sofre mais uma derrota, na Batalha das Nações em Leipzig. Contra a Prússia, Inglaterra, Rússia e Áustria. Já no ano seguinte eles conseguiram entrar em Paris e obrigar Napoleão a assinar o Tratado de Fontainebleau, que determinava o exílio do Imperador para a Ilha de Elba, no Mar Mediterrâneo, perdendo seus direitos ao trono e recebendo uma pensão anual de 2 milhões de Francos.

A dinastia dos Bourbons foi restituída ao Trono Francês, com Luis XVIII, porém em 1815 Napoleão retornou à França com mais de mil soldados e foi recebido com festejos pela população e parte dos militares.

O Rei fugiu para a Bélgica e Bonaparte retomou a Coroa, assumindo a liderança francesa por 100 dias. Durante este período a França tentou um novo ataque a uma Coligação inimiga, mas saiu fracassada na Batalha de Waterloo, sendo derrotados pelo Duque de Wellington. Este fato histórico é conhecido como Governo dos Cem Dias.

Napoleão Bonaparte foi derrotado e exilado para a Ilha de Santa Helena, na costa africana, onde morreu em 1821, aos 51 anos. Durante décadas pesquisadores tentaram entender a morte do Imperador Francês como um envenenamento ou alguma doença desenvolvida no exílio, mas hoje em dia já sabemos que:

"Em tempos mais recentes, a teoria de que Napoleão tivesse sido acometido por um câncer acabou sendo comprovada pelas roupas do "pequeno cabo". Com o passar do tempo, o tumor estomacal diminuiu o seu apetite e, consequentemente, provocou seu emagrecimento.

Ainda não satisfeitos com essa explicação, um grupo de estudiosos da Universidade do Texas se debruçou na busca de uma explicação para o câncer que ceifou a vida de Bonaparte. Tendo provavelmente se desenvolvido a partir de uma úlcera, os pesquisadores norte-americanos concluíram que o câncer foi uma consequência da ingestão regular da ração oferecida aos exércitos franceses no período em que o governo napoleônico se debruçava em guerras."

- Rainer Gonçalves -

A derrota de Napoleão levou a criação do Congresso de Viena:

"Entre setembro de 1814 e junho de 1815, as autoridades monárquicas europeias reuniram-se no chamado Congresso de Viena. Encabeçado pelas principais potências monárquicas do período (Inglaterra, Prússia, Rússia e Áustria), essa reunião deveria reorganizar e devolver os territórios e a supremacia política daqueles que sofreram com o projeto expansionista napoleônico."

- Rainer Gonçalves Sousa -



Questões:

1. (Unesp 2011) Artigo 5.º — O comércio de mercadorias inglesas é proibido, e qualquer mercadoria pertencente à Inglaterra, ou proveniente de suas fábricas e de suas colônias é declarada boa presa.

Artigo 7.º — Nenhuma embarcação vinda diretamente da Inglaterra ou das colônias inglesas, ou lá tendo estado, desde a publicação do presente decreto, será recebida em porto algum.

Artigo 8.º — Qualquer embarcação que, por meio de uma declaração, transgredir a disposição acima, será apresada e o navio e sua carga serão confiscados como se fossem propriedade inglesa.

(Excerto do Bloqueio Continental, Napoleão Bonaparte. Citado por Kátia M. de Queirós Mattoso. Textos e documentos para o estudo da história contemporânea (1789-1963), 1977.)

Esses artigos do Bloqueio Continental, decretado pelo Imperador da França em 1806, permitem notar a disposição francesa de

- a) estimular a autonomia das colônias inglesas na América, que passariam a depender mais de seu comércio interno.
- b) impedir a Inglaterra de negociar com a França uma nova legislação para o comércio na Europa e nas áreas coloniais.
- c) provocar a transferência da Corte portuguesa para o Brasil, por meio da ocupação militar da Península Ibérica.
- d) ampliar a ação de corsários ingleses no norte do Oceano Atlântico e ampliar a hegemonia francesa nos mares europeus.
- e) debilitar economicamente a Inglaterra, então em processo de industrialização, limitando seu comércio com o restante da Europa.

2. (Puc-rio 2008) Como general, cônsul e, depois, imperador, Napoleão Bonaparte transformou a França de um país sitiado numa potência expansionista com influência em todo o continente europeu. No entanto, a expansão francesa com seus ideais burgueses encontrou muitas resistências principalmente entre as nações dominadas por setores aristocráticos.

Assinale a opção que identifica corretamente uma ação implementada pelo governo napoleônico.

- a) O estabelecimento do catolicismo cristão e romano como religião de estado.
- b) A descentralização das atividades econômicas, o que permitia que as economias locais prosperassem sem o pagamento de impostos.
- c) A adoção do Código Civil que garantia a liberdade individual, a igualdade perante a lei e o direito à propriedade privada.
- d) O estímulo, por parte das leis francesas, à criação de sindicatos de trabalhadores, livres da influência do Estado.
- e) A estatização de toda a propriedade agrícola, comercial e industrial nas regiões dominadas pelo exército napoleônico.

3. Graças a qual Revolução Napoleão entrou como Imperador?

- a) Revolução Russa
- b) Revolução Industrial
- c) Revolução Inglesa
- d) Revolução Francesa
- e) Segunda Revolução Industrial